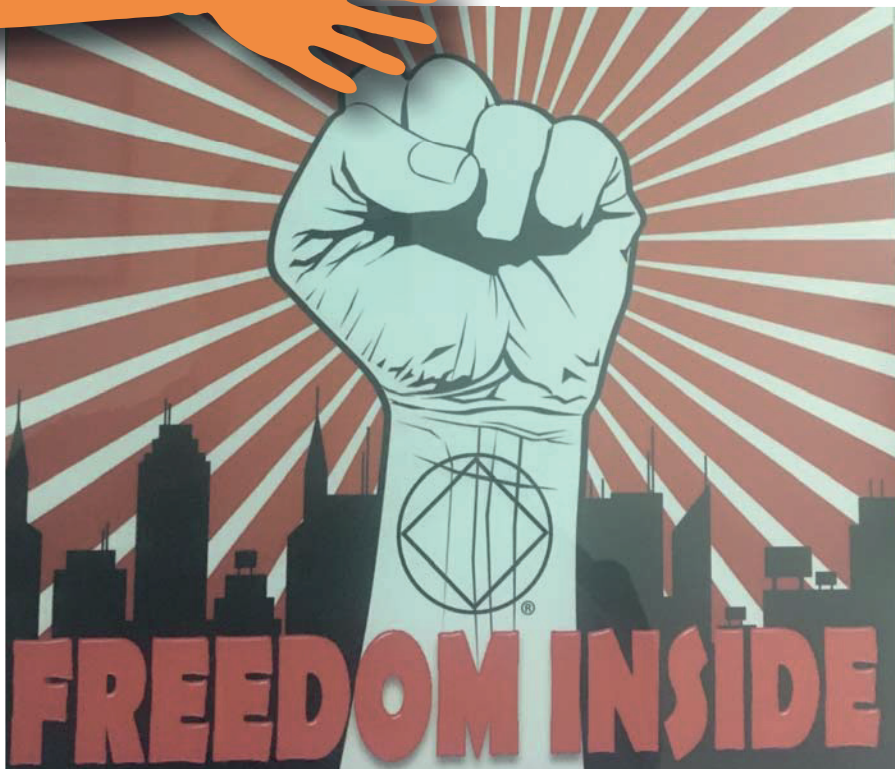


Reaching Out



Outubro 2018



Convenção de Jacarta 2016

Liberdade atrás das grades

Bem-vindo	2
Do lado de dentro	3
Do lado de fora	10
Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora	13
Formulário de pedido de assinatura	16

*“Adicção não é
uma condição sem
esperança da qual
não existe recuperação.”*

Texto Básico, Narcóticos Anônimos

Do Editor

Gostaríamos de dar as boas-vindas a todos vocês ao periódico dos Serviços Mundiais de NA, o Reaching Out! Esperamos que o conteúdo desse periódico o ajude em sua recuperação ou esforços de H&I. Há três seções no Reaching Out. A primeira seção, “De Dentro”, é formada por cartas de adictos encarcerados compartilhando sua experiência, força e esperança sobre como eles encontram e mantêm a recuperação da adicção através de NA.

A segunda seção, “De fora”, é uma oportunidade para subcomitês de Hospitais e Instituições oferecerem suas experiências adquiridas ao levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não podem participar de reuniões regulares. Você também poderá encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA do lado de dentro e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora. A terceira e mais nova seção, “Transição do lado de dentro para o lado de fora”, apresenta membros compartilhando sobre a transição bem-sucedida de um tratamento, hospital ou instituição para viver do lado de fora.

Nós incentivamos membros e subcomitês de H&I a escreverem para o Reaching Out. Por favor, considere que há maior probabilidade de publicarmos artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado, do que aqueles que se concentram nos horrores do uso de drogas. Envie todas as cartas para “Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, fsmail@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteadado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP.

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.

ENVOLVA-SE E AJUDE-NOS A LEVAR ADIANTE O PROPÓSITO PRIMORDIAL DE NOSSA IRMANDADE.

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

Edição	Limite para entrega
Abril/2019	15 de Janeiro de 2019
Julho/2019	15 de Abril de 2019
Outubro/2019	15 de Julho de 2019

E, finalmente, você sabia que as assinaturas eletrônicas do *Reaching Out* são gratuitas? Novas edições serão enviadas por e-mail para você quatro vezes ao ano.

Para inscrever-se, visite www.na.org/reachingout



Do lado de dentro

Caro Reaching Out,

Meu nome é MO e eu sou um adicto. Essa é minha primeira vez na penitenciária, embora eu tenha sido detido varias vezes ao longo da minha vida. Comecei usando drogas com a tenra idade de dezessete anos. Quando cheguei aos vinte e quatro, minha vida chegou ao fundo do poço. Minha mãe havia morrido enquanto eu estava preso e a minha vida estava paralisada. Foi quando decidi fazer um esforço para ficar limpo.

Eu finalmente me afastei e levei junto oito anos vivendo limpo. Contudo, por todo o tempo em que estive limpo fui lentamente voltando aos meus velhos hábitos. Dentro de um ano eu estava carregado de novo e indo para a prisão. Só por hoje, estou vivendo cada momento como ele é. Estou limpo, agora, há cerca de quatro meses e eu não poderia fazer isso, sem a ajuda do programa chamado Narcóticos Anônimos e dos Doze Passos. Eles funcionam, se você colocar seriedade neles. Só por hoje: estou em recuperação.

MO, Washington, USA

Caro Reaching Out,

Meu nome é RAN. Quando eu li sobre as milhares de historias ou ouvi alguém partilhando sua experiência, fé, força e esperança, percebi que o fim de cada uma delas era sempre o mesmo. Claro que algumas dessas historias têm palavras diferentes - palavras como miséria, dor, desesperança, desespero e disparidade – mas todas têm três lugares em comum: prisões, instituições e morte.

Hoje é meu aniversario e estou aqui, sentado na minha cela, escrevendo esta carta para você. Esse é meu segundo ano de uma sentença de dez anos, com direito a condicional após cinco anos. Tenho hoje cinquenta e seis anos e foi aqui onde terminei com minha adicção. Sou veterano do exercito dos

Estados Unidos com doze anos de serviço e uma guerra. Três temporadas no deserto me deixaram com Síndrome de estresse pós-traumático, ansiedade, depressão e transtorno bipolar. Tenho ainda uma dor nas costas severa e problemas nos ossos.

Nunca pensei que eu fosse um adicto. Claro, usei drogas, mas nunca considerei que meu uso fosse um problema. Depois que as três temporadas me deixaram desse jeito, três médicos diferentes, me prescreveram quinze psicotrópicos e três tipos diferentes de analgésicos, mas eu continuava dizendo a mim mesmo que eu não era um adicto. Dois anos atrás estava sentado na minha sala, me sentindo um pouco deprimido, então tomei alguns comprimidos. Depois engoli mais algumas pílulas para me ajudar a dormir. Acho que me tornei um zumbi. Não me lembro direito, mas acordei dois dias depois na cela de uma delegacia com cinco acusações graves, incluindo assalto a mão armada, roubo, furto e extorsão e, ainda assim, continuava dizendo que eu não era um adicto.

Desde então, sei que preciso mudar minha vida e também sei que não consigo fazer isso sozinho. Quando fui transferido para a prisão, corri até um velho amigo do ensino médio, que estava passando pelos mesmos problemas, mas ele parecia um pouco mais animado. Ele estava mais positivo e otimista. Ingressei quando ele me contou, sobre como entrou em contato com seu Poder Superior em NA. Descobri o quanto tenho em comum com os outros nas reuniões. Sim, por um longo tempo minha vida esteve incontrolável e eu não conseguia enxergar isso daquela perspectiva. Toda vez que o painel de H&I vem sou o primeiro a chegar e sento bem na frente. Partilho minha experiência, fé, força e esperança com os novos detentos. Tenho um padrinho e continuo estendendo a mão para meu Poder Superior em busca de orientação. Antes que eu me esqueça, meu nome é RAN e eu sou um adicto. Obrigado NA por me mostrar uma nova maneira de viver.

RAN, Nova Jersey, EUA



Prisão na Georgia. Reunião do Dia Mundial da Unidade, Convenção Mundial 2018, Orlando, Florida. Tivemos vinte e três mil participantes e mais de cem prisões participando da ligação no Dia Mundial da Unidade.

Caro Reaching Out,

Meu nome é DR e, agora, sou uma adicta encarcerada por três anos e meio. Tenho dezesseis meses pela frente. Recentemente fui transferido e estou aqui há mais ou menos seis meses. Fiquei limpo pela primeira vez em 1992 e participei da criação de uma nova área. No começo, aquela era tinha apenas cinco reuniões por período. Quando fui preso em 2013 depois de ter ficado vinte e um anos limpo e ter trabalhado duro, aquela área se orgulhava de ter por volta de quarenta reuniões por semana. Essa é minha terceira recaída. Apenas quatro horas de uso e arrumei problemas. Agora, aqui estou eu humilhado. Vim para a prisão jogando meus iguais por não conseguirem se manter limpos num local trancado, mas, depois da semana passada, passei a vê-los com outros olhos. Tem apenas uma reunião de H&I por mês aqui. As mesmas pessoas vêm todo mês e tem algumas pessoas que ouvem a mensagem pela primeira vez. Apenas dois pavilhões, num total de seis, têm reuniões semanais com os detentos. Ao contrario de ensaiar o que eu iria partilhar, escutei. Ouvi uma mulher partilhar como ela manipulava o juiz da condicional, para que ele a deixasse presa, porque ela achava que não conseguiria permanecer limpa lá fora. Ela sentia que precisava de mais um tempo. Ouvi outra partilha sobre tudo estar onde deveria estar e ela estava ansiosa para sair. Depois de dez anos na prisão, ela estava caminhando para dois anos no programa. Nunca vou entender como você consegue ficar presa nesse circulo de concreto e não usar. É como se meu Poder Superior me desse outra chance de ir para casa e fazer a coisa certa dessa vez. Talvez, dessa vez eu escute e não gaste tanto tempo partilhando. Depois de mais de duas décadas no programa, não passo de um bebê. Ainda tenho muito para aprender. Tentando permanecer limpa e viva.

DR, Califórnia, EUA

Caro Reaching Out,

Meu nome é SB a sou uma adicta encarcerada numa cadeia feminina. Fiquei limpa em 25 de Maio de 2013. Fiquei três anos e meio limpa, porque estou envolvida no serviço e frequentando as reuniões. Eu gostaria de te contar mais, mas nesse momento, não consigo processar as palavras para colocar no papel. Já se passaram três anos desde o meu ultimo uso e a única coisa que me mantém limpa é esse fato.

Com três anos e meia limpa, fui procurar meu marido que me deixou por outra mulher com um saco de droga. Quando eu encontrei disse: marido, a quem eu amei profunda e totalmente, a droga também estava lá e eu usei de novo. Não lembrei e nem pensei em nenhuma ferramenta do programa. Eu e tudo o que aprendi desceram pelo ralo. Menos de sete horas de uso depois de meu primeiro uso de minha droga de preferencia, fui presa. Agora estou cumprindo uma pena de vinte e dois anos. Fui abençoada com vinte e dois anos, mas a pessoa em quem atirei enquanto fugia da policia não; ela morreu. Ela não esta mais viva. Eu continuo lidando com essa lembrança e outra questão do por que ainda estou viva . Eu sei que meu Poder Superior a quem chamo de Deus tem um plano para mim. Me perdoar é uma luta diária. Aqui na prisão temos uma reunião por semana e bato cartão em todas elas. Partilho com qualquer pessoa, nova ou velha, que ela não aprender a mesma lição que eu. Vou até o fim de meus dias com isso: vinte e dois anos foram uma dadiva para mim. Não apenas consegui me manter viva, como também, me livre de uma sentença de trinta e cinco anos a prisão perpetua. Implorei por uma acusação de duplo homicídio ao invés de latrocínio. Lembre-se de que aquilo que mais te assusta, esta apenas a um braço de distancia. Narcóticos Anônimos me deu força e esperança para partilhar para que os outros, talvez, aprendam com minha experiência. Com esperança, do lado de dentro.

SB, Washington, EUA

Caro Reaching Out,

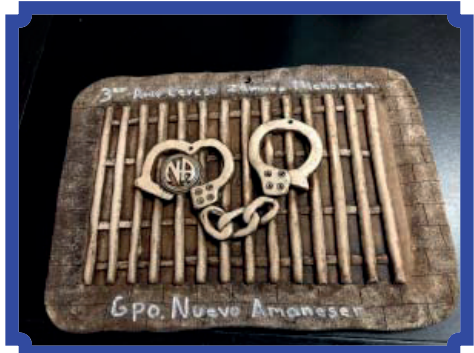
Meu nome é SF e sou uma adicta. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer meu Poder Superior e minha maravilhosa madrinha. Ela é uma mulher extraordinária. Estive presa três vezes e, dessa vez, minha ficha caiu e definitivamente aprendi minha lição. Minha vida na adicção ativa é uma passagem só de ida para os porões do inferno. Tenho muita sorte por estar viva hoje. Estou presa a três anos e ainda tenho mais três pela frente. Nunca me imaginei aqui de novo, mas acredito que as coisas aconteçam por uma razão. Acredito que esta seja a minha ultima chance de recuperação. Se eu estivesse lá fora ficando chapada, hoje eu não estaria viva. Estou cercada diariamente de tentações. Eu rezo e eu sei que não preciso mais de drogas para ser feliz. Eu não olho mais pelo buraco da fechadura e Narcóticos Anônimos é o motivo! Sou grata por todo o conhecimento que adquiro da minha madrinha e por toda literatura que ela me manda. Trocamos cartas, escrevo meus passos e envio para ela. Narcóticos Anônimos me ajudou a fazer reparações com minha mãe que, em dez anos, eu só vi uma vez. Isso me deu a esperança de que posso consertar a minha vida. Acredito piamente que cada santo tem um passado e cada pecador tem um futuro. Eu sei disso graças a NA que vem me prometendo um futuro livre de drogas, enquanto eu continuar trabalhando os passos e me mantiver firme. Sou grata por saber que, quando eu caminhar para fora desses portões, terei seis anos limpa e feliz para dizer que a luta é real, mas cada passo dessa jornada vale a pena. Eu sei que funciona se você praticar e me lembro de fazer isso um dia de cada vez. Simplesmente reze. Obrigada NA por me ajudar a redescobrir quem eu realmente sou – uma mãe, uma filha e a mulher que me tornei.

SF, Carolina do Norte, EUA

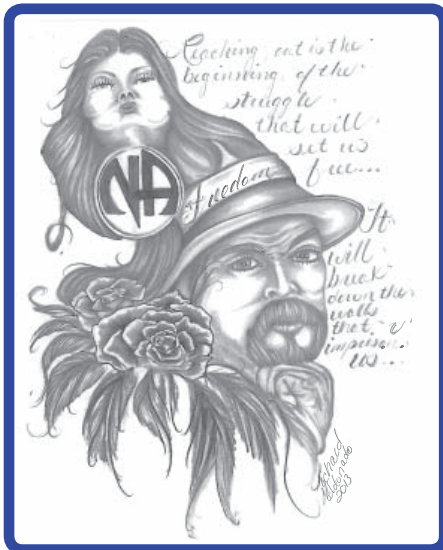
ART FROM THE ZSIDE

Muitos membros, grupos e comunidades de NA criam trabalhos artísticos inspirados na recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de NA é um ato criativo e imagens, demonstram uma poderosa mensagem da liberdade que podemos encontrar em NA.

Se você deseja ver seu trabalho publicado aqui, por favor, envie arquivos .JPG ou PDF para Handl@na.org ou e-mail para o Reaching Out; A/C NA World Services ; PO BOX 9999; Van Nuys, CA 91409 (inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteados, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP (Português).



De uma prisão no México.



De um companheiro preso na Califórnia.



Do lado de fora

Caro Reaching Out,

Olá. Sou um adicto que saiu da prisão e nunca mais voltou depois de ser preso cento e duas vezes. Estou limpo agora há vinte cinco anos. Tenho minha família e filhos de volta na minha vida. Criei uma ONG para ajudar os jovens a permanecerem em contato com seus pais. Não foi fácil para mim, largar meus velhos hábitos. Pensei que fosse morrer nas ruas de Nova Iorque. Um Deus amoroso e ter um padrinho para me guiar através do passos e tradições salvou a minha vida. Ir as reuniões de NA continua fazendo sentido, mesmo depois de vinte e cinco anos limpo. Escute, se você quer que sua vida mude, você deve fazer mudanças em seus pensamentos, comportamentos, pessoas, lugares e coisas: faça novos amigos, vá a lugares novos e encontre coisas novas para fazer. É um desafio, mas qualquer adicto pode conseguir, porque eu consegui. Eu sou um adicto vivendo a vida como ela é sem usar drogas. Por causa de NA eu amo minha vida hoje.

NM, Nova Iorque, EUA

Caro Reaching Out,

Eu sou um adicto chamado RM. Estou empolgado por estar apto para partilhar e escrever um pouco de minha experiência, fé, força e esperança. Estive na adicção ativa dos quinze aos trinta e um anos. Durante aquele período, entrei e sai de clinicas duas vezes e estive na prisão três vezes. Sou o tipo de adicto que poderia mentir, enganar e roubar a minha própria família para manter meu uso. Quando eu usava, absolutamente nada importava. Nos meus últimos dias de uso me vi sem teto pelas

ruas, dormindo em escadarias e roubando postos de gasolina para poder comer, qualquer dinheiro que eu pegava ia direto para o cachimbo. Em Maio de 2013, finalmente fui preso pela terceira vez. Nessa época eu fui abençoado pelo presente do desespero e, finalmente, consegui ver que, toda vez que usei, acabei na prisão. Para minha sorte, minha mãe veio para Narcóticos Anônimos em 1989. Quando eu era criança, ia com ela as reuniões, as salas não eram estranhas para mim. Enquanto eu estava sentado na cadeia esperando a sentença, comecei a sentir a nossa literatura renascendo nesta mente adicta. Eu finalmente estava apto para perceber que, através da minha inabilidade de aceitar responsabilidades pessoais, eu estava criando meus próprios problemas. Na época, tudo o que eu entendi era que eu faria o que fosse necessário para ficar fora da prisão, mesmo que isso significasse parar de usar. O juiz me sentenciou a três anos e eu prometi usar esse tempo para ir as reuniões, se elas estivessem acessíveis para mim. Ainda na prisão, conheci outro detento que tinha paixão por NA. Pedi para ele me apadrinhar, pois eu sabia que ele tinha usado mais drogas e por mais tempo do que eu. Ele me colocou em contato com os Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos que me enviou um texto básico e informações do H&I da minha região. Aquele preso foi transferido para outro raio, mas na sua ausência, o H&I regional entrou pelas portas através do Apadrinhamento atrás das grades. Me indicaram um padrinho e trabalhei os passos com ele até o fim da minha sentença. Foi por causa do seu compromisso com NA que me envolvi com o serviço. Hoje sou um membro produtivo da minha comunidade, frequentando as reuniões e servindo. Hoje, devolvo de graça ao programa que me deu uma nova maneira de viver. Tenho o privilégio de participar de uma reunião no Departamento Correccional que trabalha com pessoas em liberdade condicional. A promessa de NA se tornou verdade na minha vida. Perdi o desejo de usar e encontrei uma nova maneira de viver. Obrigado NA.

RM, Arizona, EUA

Caro Reaching Out,

Meu nome é LG e sou um adicto. Fiquei limpo dia 06 de Março de 2007. Neste exato momento, estou dando um tempo no meu trabalho para escrever esta carta. Trabalho no mesmo centro de tratamento onde fiquei limpo. Amo estar limpo e amo Narcóticos Anônimos. Até onde consigo me lembrar, sempre fui uma pessoa assustada, insegura, obsessiva e compulsiva. As drogas tomaram conta de toda a minha vida e eu não suportava mais viver com os sentimentos de inutilidade, vazio e desespero completo e absoluto. No meu primeiro dia após o fim do tratamento, fui a duas reuniões e continuei voltando nos meus primeiros noventa dias. Lembro de me sentir perdido, desesperado e com medo. Não quero usar nunca mais, pois estou convencido de posso morrer se eu voltar ao uso. Sempre tive a tendência de procrastinar em tudo na minha vida. E, assim foi, até que pedi para alguém me apadrinhar, li a literatura com ele, trabalhei os Passos, Tradições e Conceitos, só então experimentei de verdade o presente da recuperação e do milagre da minha vida. Eu havia perdido tudo o que possui antes de fazer isso. Sou grato por Narcóticos Anônimos ter entrado naquele centro de tratamento. Aqueles companheiros comprometidos em levar a mensagem de NA aos recém-chegados, me convenceram de que a coisa mais importante que preciso fazer é permanecer conectado ao programa de NA e as pessoas que o vivem. Sou grato por meu padrinho e o amo. Sobre o apadrinhamento, vivencio um relacionamento como nenhum outro, que vem me ensinando a ser assertivo em todos os relacionamentos da minha vida. Esse apoio diário foi muito vital para o meu processo. Passei por perdas de empregos, ofensas, estudos, o nascimento do meu filho e cria-lo como pai solteiro. Fui buscando uma vida melhor, através do divórcio, recaída daqueles que amo e lutas pacientes. Quando olho para trás vejo que já cheguei tão longe, mas mesmo assim, as vezes ainda me sinto num deserto. Hoje tenho grandes sonhos e esperanças. O programa de NA me ensinou que posso encontrar a felicidade novamente.

LG, Indiana, EUA

Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Caro Reaching Out,

Tenho vinte e quatro anos de idade e sou uma adicta. Meu nome é CH, sou de Oklahoma estou na reabilitação por conta do meu uso de drogas e álcool e comecei o processo de transição. Tenho três filhos e dois deles estão no sistema. Meu filho mais velho é como se fosse meu pai. Eu amo NA e o que ele vem fazendo por mim em meu processo de recuperação. Frequento as reuniões todos os dias e, toda vez que ouço as pessoas partilharem, me emociono. Leio o Texto Básico e a cada leitura ele toca mais fundo em mim. Ainda estou no Passo Um e tentando compreender a realidade de que sou um adicto. Tenho sim, como ter consciência disso, sou impotente perante a minha adicção e preciso de alguma estrutura para libertar minha vida dos demônios que moram na minha cabeça. NA esta me dando algum conhecimento. Eu choro e partilho a minha historia na esperança de que alguém como eu encontre a ajuda de que tão desesperadamente precisa e merece. A cada dia aprendo algo sobre mim mesmo. Sinto mais empatia. Através de NA eu sei que não sou a única que sofro. Me abri para pessoas completamente estranhas e sinto que elas não me julgam. Elas choram comigo e expressam sentimentos: encontrei minha nova família em recuperação. Me sinto em casa. Uma noite em uma reunião de NA, contei minha historia e contei para os outros o quão orgulhosa eu era por me abri com eles. Um homem me disse: “bem-vinda ao lar.” Quando meus filhos foram tirados de mim, chapei para esconder meus sentimentos de vergonha, culpa, dor e sofrimento. Aqui eu descobri que não preciso mais fazer isso. Nunca havia sentido tanto amor, quanto sinto nessas salas. Estamos juntos nessa vida em recuperação e é isso o que as famílias devem fazer. Não posso traduzir em palavras o quanto amo NA, mas posso dizer que ele me trouxe uma nova esperança. Sei que posso fazer isso e continuar limpa. Também sei que não posso fazer isso sozinha. Hoje eu não preciso fazer isso sozinha. Tenho uma família amorosa e uma irmandade para me ajudar. Enquanto estou sentada aqui, me lembro de dizer “uma é demais e mil não bastam.” Amo isso, hoje escolho mudar para melhor. É assustador e nada fácil, mas valeu a pena experimentar. Tenho que trabalhar em minha recuperação todo dia e fazer isso um dia de cada vez. obrigada por não terem me deixado sozinha.

CH, Oklahoma,EUA

CHAMANDO TODOS OS MEMBROS DE H&I!

Por favor, envie sua história ao boletim informativo trimestral de NA, *Reaching Out*. Estamos procurando por adictos em recuperação, como você, para partilhar sua experiência de encontrar recuperação atrás das grades e mantê-la do lado de fora. Sua história traz uma poderosa mensagem de esperança ao adicto encarcerado! Obrigado.

Por favor, envie sua história para:

“Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, Handl@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do *Reaching Out* serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.



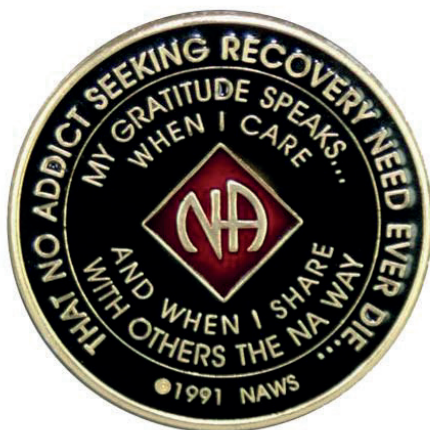
Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Quer você tenha saído de um centro de tratamento, cadeia, hospital ou instituição, você é transferido do “lado de dentro” para o “lado de fora” para ser um membro produtivo da sociedade livre das drogas. Pensamos que sua experiência pode ser de valor inestimável para outros, quando eles embarcarem em sua transição.

Estamos oferecendo perguntas para ajudar a estimular o seu pensamento de modo que você possa querer compartilhar sua experiência conosco. Publicaremos seu artigo no *Reaching Out* para ajudar a outros.

1. O que você fez no primeiro dia de sua liberação?
2. Que passos você deu para ajudar a sua recuperação na comunidade? Você acha que os passos de transição são os mesmos para os adictos que estão sendo liberados após 30 dias ou dez anos?
3. Quais foram alguns dos desafios que você encontrou quando foi reinserido na comunidade?
4. Como NA te ajudou com informações para que você pudesse participar de uma reunião após a liberação?
5. Como você acha que NA poderia ter ajudado melhor em sua transição, e você tem alguma sugestão para oferecer para que NA possa ajudar melhor a outros em sua transição?

Estamos ansiosos para ler sua experiência e fornecer essas informações a outros. Obrigado por nos ajudar a auxiliar outros em sua transição.



Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação... A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros o caminho de NA "Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos ao fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como seres humanos, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez em toda a história humana, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um programa espiritual simples – não religioso – conhecido como Narcóticos Anônimos.

"Narcóticos Anônimos "Nós nos recuperamos"

Formulário de Pedido de Assinatura

O *Reaching Out* é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O *Reaching Out* também está disponível para assinatura em pacote de 20 cópias a um custo de 38,05 dólares por ano (**somente versão em Inglês**). Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e o envie juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

- Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.
- Eu quero comprar _____ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* (versão em Inglês) à US\$ 38,05 cada, totalizando US\$ _____.

Nome _____
(POR FAVOR, use letra de forma)

RG _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado/Província _____ CEP/Código Postal _____

País _____

Envie para:

Versão em Inglês

Reaching Out

c/o NA World Services; PO Box 9999;

Van Nuys, CA 91409; EUA

Versão em Português

Centro de Serviços HOW Brasil

(A/C: *Reaching Out*)

Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos

Bairro Cambuí – CEP 13010-041

Campinas – SP